



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

## ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (18-11-2019).

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dezesseis minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, José Jarbas Ramos Filho, Marcelo Macedo, Antônio Marcos, Fernando Sampaio, Bruno Mól, Gerson Cunha e a Vereadora Daniely Alves; as senhoras Denise Souza e Carlene de Almeida, representando a Secretaria de Educação; a senhora Maria de Fátima Santos, pedagoga lotada no CRIA; a senhora Marinalva Silva, Secretária de Escola; a senhora Maria Carla Coelho, representando a CMEI e a senhora Janaína Gomes, representando a Escola Monsenhor José Cota. **ABERTURA:** o Presidente Geraldo Sales iniciou a reunião questionando se algum Vereador deseja que a ata da última reunião seja lida, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. O Vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura do Ofício de convite para a reunião do dia de hoje e em seguida realizou a Leitura do Ofício enviado pelos Secretários Escolares os quais afirmam estarem de acordo com o PCCV da Educação e a concordância em que seja aprovado em única discussão e votação. O Presidente Geraldo Sales passou a palavra para as Secretárias escolares se pronunciarem. Com a palavra, a senhora Marinalva Silva manifestou concordância com o *Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos profissionais da Educação*, acrescentando que participaram das discussões anteriores e que após serem realizadas algumas alterações o Plano ficou de acordo com o que a classe reivindicava. O Presidente Geraldo Sales passou a palavra para a senhora Carlene de Almeida, salientando que ela o procurou para fazer algumas ponderações técnicas no que diz respeito ao Plano de Cargos, tendo em vista sua vasta experiência. Com a palavra a senhora Carlene de Almeida disse que é importante que essa discussão a respeito dos PCCV's seja feita com muita cautela, visto que ao apresentar a proposta de um Plano de Carreira, a intenção é que a qualidade do serviço prestado melhore cada vez mais, uma vez que valoriza o profissional e incentiva a profissionalização. Disse que ao realizar a leitura do Plano, ficou preocupada com os artigos 56 e 57, tendo em vista que a carga horária do professor está diretamente ligada a carga horária do aluno e esses artigos propõem que os professores façam 16 horas/aula por semana e o que acontece na verdade são 18 horas e 20 minutos/aula por professor regente, o que obrigaria que fossem colocadas mais aulas especializadas, tendo em vista que o professor regente cumpriria menos do que atualmente. Já quanto ao artigo 57 salientou que é dito que a jornada progressiva acontecerá após a implementação do Projeto Político e Pedagógico (PPP), que possui a expectativa de ser implementado somente no ano que vem, e que esse PPP não pode alterar a carga horária do aluno, tendo em vista que é estabelecida por Lei Federal. Ainda com a palavra, disse que é preciso tomar cuidado, pois grande parte dos profissionais da educação já são regidos pelo Plano de Carreira atribuído pela Lei





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Complementar 139 de 2014 e acrescentou que é preciso avaliar como isso será gerenciado e se cada professor vai ter o direito de optar, o que inviabilizaria o trabalho e acabaria prejudicando os próprios alunos. Salientou, também, que para o professor da educação infantil vai ser ainda pior, tendo em vista que não há aula especializadas, então é o regente da sala. Com a palavra o Vereador Antônio Marcos salientou que era importante estar presente o pessoal que elaborou os planos para que pudessem explanar como tudo foi pensado e também como ficará a situação dos que irão optar pelo Plano agora. Com a palavra o senhor Reginaldo disse que o que está em jogo é a carga horária do professor 1/3 e 2/3, dizendo que o plano está certo, dentro daquilo que foi reivindicado. De volta com a palavra, o Vereador Antônio Marcos questionou se isso afetará os professores da Educação Infantil e se afetará os que entrarão após a realização do concurso. Com a palavra, o senhor Reginaldo disse que não enxerga empecilho para votação do Plano, tendo em vista que essa questão da carga horária já foi amplamente estudada e debatida. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos salientou que foram feitas várias reuniões e que praticamente tudo que foi reivindicado foi atendido, mas que realmente há alguns pontos que trouxeram dúvidas. Disse que foi procurado por um membro do Conselho Municipal de Educação para que esclarecesse alguns pontos e que também foi informado de que o Conselho não participou da elaboração dos Planos. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio ponderou que dentro do Plano há a possibilidade de o professor optante pela Lei Complementar 139 possa participar desse novo Plano e, posteriormente voltar para o outro Plano, e o senhor Reginaldo disse que não vê problema nessa questão. Pela ordem, o Vereador José Jarbas Ramos Filho ressaltou que é necessário que a Secretária de Educação esteja presente para fazer os devidos esclarecimentos, tendo em vista que são os que colocarão o Plano em prática e, portanto, precisam mostrar como será o funcionamento efetivo do Plano. De volta com a palavra, a senhora Carlene de Almeida disse que a redação tem se mostrado preocupante tendo em vista que para algumas séries está escrito horas/aula e para da educação infantil apenas horas. O Presidente Geraldo Sales salientou que logo após a aprovação do Plano será lançado o edital do concurso, o que faz com que o Plano tenha que ser aprovado mais rápido, tendo em vista que no ano que vem, por ser ano eleitoral, não pode ser lançado o edital. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos salientou que o Plano foi construído em conjunto, mas que devido ao fato de alguns artigos deixarem dúvidas, seria interessante que as Secretarias de Educação e de Administração comparecessem a reunião para fazer os devidos esclarecimentos, juntamente do Conselho Municipal de Educação para que também possa explanar suas dúvidas e, assim, chegassem a um consenso e uma decisão definitiva. Com a palavra, o Vereador Bruno Mól ratificou as palavras do Vereador Juliano Vasconcelos salientando que é preciso que as pessoas que participaram da elaboração do Plano possam estar presentes para esclarecerem as dúvidas levantadas. Pela ordem, o Vereador José Jarbas Ramos Filhos solicitou que o convite para comparecerem à reunião seja também estendido aos Professores optantes pela Lei Complementar 139 de 2014. Com a palavra o Vereador Antônio Marcos salientou que com o novo concurso, já se cria uma outra estrutura na rede e concordou que o grande problema realmente está nas séries iniciais. O Presidente Geraldo Sales reforçou a necessidade da realização do concurso para completar o quadro de servidores, exemplificando que na escola de Santa





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Rita Durão a maior parte dos professores são contratados e não efetivos. Ressaltou que essa foi a primeira reunião a ser realizada nesta Casa sobre os Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Educação e sugeriu que seja realizada uma outra reunião ainda nessa semana para discutir sobre esse assunto. Disse também que já recebeu manifestação favorável da votação do Plano tanto do Sindicato quanto dos professores não optantes, salientando que é preciso resolver apenas essa questão relacionada à educação infantil. O Vereador Antônio Marcos disse que outro ponto a ser questionado é a questão salarial e que é algo a ser trabalhado com calma também, de modo que os professores que irão entrar não sejam já desmotivados por essa questão. O Presidente Geraldo Sales disse que essa é uma discussão que está sendo feita não somente na área da educação, mas também da saúde, salientando que quem faz um concurso é preciso ter noção que está fazendo para aquele valor e que se for manter os futuros concursados e contratados com os salários iguais aos dos atuais, é impossível o município arcar com essa despesa e por isso foi estabelecida a VP. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos salientou que a VP foi criada a fim de valorizar o funcionário, de forma que diferencia quem já está no setor público já há algum tempo. Disse também que quem já está contratado tem que ser mantido seu nível salarial e que a medida em que esse contrato encerrar os posteriores serão firmados com valores menor. Ressaltou que a Secretaria de Administração fez uma avaliação dos níveis salariais e, comparado as outras cidades da Região dos Inconfidentes, Mariana é a que tem o maior nível salarial dentre todas. Com a palavra, a senhora Maria Carla, monitora de CMEI, disse que ela e todas as monitoras ficaram preocupadas com o artigo 103 do Plano, que diz respeito as férias, no qual diz que os servidores poderão gozar de férias de 30 dias durante o ano, o que significa que não acompanharão o recesso escolar. Disse também a respeito da responsabilização pelos alunos que estarão aguardando pelos pais, questionando se esse horário a mais será pago através de hora-extra. Ressaltou sobre o desejo de que fossem enquadrados na Lei do Magistério para que houvesse uma legislação que os amparasse e que a carga horária de trabalho fosse reduzida de 8h para 6h, tendo em vista que é um trabalho pesado que têm que realizar e que funcionaria perfeitamente se fosse bem organizado, sem necessidade de mais contratações. Com a palavra, a senhora Maria de Fátima salientou que há poucos pontos a serem ajustados no Plano concordando com o que a senhora Maria Carla disse a respeito do artigo 102 salientando que é falta de isonomia e questionando como funcionará essa remuneração. Pela ordem o Vereador Antônio Marcos disse que a questão das monitoras é algo delicado e que realmente merece atenção, tendo em vista que essa questão do atraso dos pais é algo que de fato acontece e salientou novamente a importância da Secretária de Educação estar presente para fazer os devidos esclarecimentos. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse que a Secretária de Administração disse que essa questão das férias e recessos são regulamentados via Decreto e que poderia ser estudado a legalidade disso ser inserido dentro do Plano. Com a palavra, a senhora Marinalva disse que isso poderia ser apresentado à Secretária na próxima reunião para que possam esclarecer melhor essas questões. O Vereador Marcelo Macedo disse que desde quando os Planos de Cargos foram protocolados nesta Casa vem acompanhando todas as reuniões e ainda assim não consegue entender como o município pode contratar uma empresa para elaboração desses Planos e que até hoje não conseguiu finalizá-los atendendo a solicitação



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

de todas as categorias, acrescentando que nunca conseguem deixar o plano de maneira que possa ser votado sem nenhum risco e que é de extrema importância que a Administração participe das discussões. Disse que é preciso ter um consenso entre os quinze vereadores e que o Projeto precisa ser votado após a análise das Comissões e de forma que não haja nenhuma dúvida. A senhora Marisa Bispo disse que as reivindicações foram atendidas quase em 100% e que foi a primeira vez que a categoria teve voz e que a única questão é essa do recesso escolar que é regulamentado via Decreto. Com a palavra a senhora Maria de Fátima disse que é muito grata por esse Plano de Cargo, tendo em vista que durante anos buscou isonomia e solução para seus problemas. O Presidente Geraldo Sales salientou que é preciso tomar cuidado e discutir de forma que futuramente não haja nenhum prejuízo aos servidores, acrescentando que ficou agendada uma reunião para a próxima quinta-feira, vinte e um de outubro, às dezesseis horas para que possam continuar as discussões na presença dos representantes do Executivo. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e três minutos.